

## Acta da décima reunião de Assembleia de Freguesia de Joane

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, no *Joannem Auditorium*, salão nobre da antiga sede da Junta de Freguesia de Joane, sita no Largo da República n.º 1, a Assembleia de Freguesia da Vila de Joane, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**A. Período antes da Ordem do Dia** -----

**B. Ordem do Dia:** -----

**Ponto Um** – Informações do Sr. Presidente de Junta sobre as atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta; -----

**Ponto Dois** – Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2023, incluindo o inventário; -----

**Ponto Três** – Discussão e aprovação da primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão) e primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão); -----

**Ponto Quatro** – Análise, decisão e aceitação do processo de transferência de competências do Município de V.N. de Famalicão, prevista no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril efetuada pela DGAL para o ano de 2025 para a execução das seguintes competências: a) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.-----

**C. Período destinado ao público** -----

Iniciada a Assembleia de Freguesia pelo Presidente da Mesa, Joaquim Lima, procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a ausência do eleito Ricardo Carneiro do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ). -----

Por conseguinte, em cumprimento do artigo oitavo, número dois do Regimento da Assembleia de Freguesia procedeu-se à substituição do eleito Ricardo Carneiro por Inês Lobo do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ). -----

Verificada a composição da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, informou os eleitos que a votação da ata da nona Reunião de Assembleia de Freguesia de Joane realizada aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, se iria realizar na próxima reunião de junho, juntamente com a ata de abril, bem como iria proceder-se à votação da ata da oitava Reunião de Assembleia de Freguesia de Joane realizadas aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, concedendo-lhes a palavra para que se pudessem pronunciar sobre o conteúdo das mesmas.-----

Não havendo nenhuma intervenção por parte dos eleitos, o Presidente da Mesa submeteu a acta a votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

Concluída a votação da acta, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima deu início ao “*Período Antes da Ordem do Dia*”, destinado a tratar «assuntos considerados de interesse geral para a autarquia e a Freguesia», de acordo com o artigo vinte e sete, número dois, do Regimento da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Mesa informou que foi recebido no início da Assembleia de Freguesia de duas pré inscrições, Emília Moreira, residente na Rua da Torre e Vítor machado, residente na Rua de Celorico que desejam intervir no período destinado ao público, bem como de um Voto de Louvor, um Voto de Congratulação e um Voto de Saudação formulados pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Louvor à atleta Joanense Ana Marinho ,em representação da Universidade do Minho, conquistou o título de Campeã Nacional Universitária de Corta-mato Curto, Individual e por equipas, no Campeonato*

*Universitário de Corta-mato Curto, que se realizou em Mira, no dia 16 de março de 2024.*-----

*-----Pelo exposto, aprovado este voto, deve o mesmo ser dado a conhecer à mencionada.>> -----*

De seguida, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início à leitura do Voto de Congratulação formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Congratulação pela nomeação do distinto joanense, Dr. João Nuno Lacerda Teixeira de Melo como Ministro da Defesa Nacional do XXIV Governo Constitucional. Tratando-se de uma designação da maior relevância para um ilustre joanense que, através das suas indiscutíveis qualidades, capacidades e méritos, tem dado testemunho destacado ao serviço do país. No âmbito político-partidário, tem exercido responsabilidades diretivas de âmbito local, distrital e nacional no CDS-PP. Foi eleito Deputado à Assembleia da República, nas legislaturas iniciadas em 1999, 2002 e 2005, pelo Círculo de Braga. No âmbito da Assembleia da República, desempenhou diversas funções, destacando-se o cargo de Vice-Presidente da Assembleia da República na X Legislatura (2005-2009), de Presidente do Grupo Parlamentar CDS-PP e Presidente da VI Comissão Parlamentar de inquérito à tragédia de Camarate. Nas eleições europeias de 2009, foi eleito Deputado ao Parlamento Europeu, integrando o Grupo do Partido Popular Europeu. Em 2022, foi eleito Presidente da Comissão Política Nacional do CDS-PP, exercendo desde 2002, o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de V.N. Famalicão.* -----

*-----Pelo exposto, aprovado este voto, deve o mesmo ser dado a conhecer mencionado.>> -----*

Por último, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início à leitura do Voto de Saudação formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Saudação pelo 50º Aniversário do 25 de Abril. Ao longo destes quase 50 anos da efeméride histórica, foram muitos os progressos registados e o inestimável património*

*de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam, afirmando Portugal, como país livre, democrático, independente e soberano. -----*

*----- Pelo exposto, aprovado este voto de saudação e celebração dos valores da Liberdade, da Democracia, da Tolerância e da Paz do 25 de abril de 1974, deve o mesmo ser dado a conhecer à comunidade.>> -----*

Após terem sido submetidos a votação os documentos transcritos, foram aprovados por unanimidade. -----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início ao “*Período Antes da Ordem do Dia*”, destinado a tratar «assuntos considerados de interesse geral para a autarquia e a Freguesia», de acordo com o artigo vinte e sete, número dois, do Regimento da Assembleia de Freguesia, concedendo a palavra aos eleitos para se pronunciarem. -----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu a palavra, começou por cumprimentar todos os presentes, para referir que à Assembleia de Freguesia que é por natureza a instituição representativa da democracia a nível local. Neste ano que comemoramos 50 anos do marco histórico do 25 de abril, dia comemorativo da Revolução dos Cravos, Dia da Liberdade. O dia 25 de abril não é apenas uma data, ou a comemoração de um dia Grande, LIBERTADOR. Foi um abril ávido de democracia política, de justiça social, revoltado com guerra colonial, farto das amarras da censura, dos presos políticos da PIDE/DGS, farto de sermos um país subdesenvolvido e orgulhosamente só. Um 25 de Abril também conquistado em Joane com lutas clandestinas de operários que ousaram fazer germinar no Palácio da Ação Católica o movimento associativo de que hoje nos orgulhamos. Mas também um 25 de abril libertador, construído com muitos soldados Joanenses que combateram na guerra colonial, onde alguns deixaram a sua vida e o seu sangue em combate, a quem devemos prestar homenagem a estes filhos da terra. Mas hoje lembrar também o papel de soldados e oficiais milicianos Joanenses que souberam consolidar abril, nos quarteis, nas Campanhas de Dinamização Cultural do MFA, onde a festa da liberdade era celebrava nas ruas... era um abril ávido de democracia política, de justiça social, a quem devemos o inestimável tesouro da liberdade. Já nos imaginamos sem liberdade. de expressão? sem liberdade política? No 25 de Abril, o povo transformou as ruas do país num mar imenso de liberdade, de igualdade, de justiça social que herdamos e devemos preservar, mesmo com lacunas no funcionamento.

Cumpre-nos fazer melhor, restaurar a confiança para bem de todos. O 25 de abril não é apenas a comemoração do passado, deve ser também a comemoração do futuro. Este marco histórico interpela-nos a consolidar os valores de abril e a aprofundar o desenvolvimento, a coesão social e territorial..., mas também o desenvolvimento da nossa comunidade, onde todos participem, e onde todos contam, encontrando as melhores soluções para uma melhor e maior qualidade de vida. Temos muito que avançar, temos que muito que trabalhar e muito para construir. Todos sabemos que a democracia participativa é a flor do desenvolvimento, e que o seu perfume deve irradiar, para crianças, para os jovens, para os Idosos, para os mais vulneráveis, assim, construímos valores humanistas e sociais. Nós, enquanto autarcas, devemos sobretudo saber *agir*, devemos querer o melhor para a nossa terra JOANE, devemos sempre procurar as melhores soluções, devemos incentivar a participação cívica dos nossos cidadãos. Esta é a grande lição que nos deixaram todos aqueles que se envolveram no 25 de Abril, e de todos que em continuidade aprofundaram os seus objetivos. Todos devemos ter consciência de que a democracia e o desenvolvimento é uma tarefa inacabada, como escreveu Sophia de Mello Breyner, façamos dos nossos dias “*um dia inteiro e limpo*”. Viva o 25 de abril...sempre! -----

O eleito António Silva (STJ) no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes. Em nome da Associação Habitorre e dos seus moradores parabeniza a Junta de Freguesia pela intervenção de requalificação das escadas de acesso. Fez também referência aos ecopontos que se encontra em cima do passeio no Monte Alvar, sugerindo a possibilidade de a Junta de Freguesia retirar os mesmos para outra zona. ----

A eleita Paula Campos (PS), pediu a palavra, começou por cumprimentar todos os presentes, parabenizado a colocação do sinal de STOP na Rua do Assento ao fim de quase três anos. Na Rua do Assento, depara-se constantemente com estacionamento abusivo e caótico na via e da necessidade de uma melhor limpeza das bermas pelos serviços responsáveis. Solicita esclarecimentos sobre a colocação de uma barreira em ferro na Estrada Padre Benjamim Salgado, o qual cria perigosidade para quem lá circula.-----



O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou a sua intervenção saudando todos os presentes na reunião da Assembleia de Freguesia e fez referência ao facto de estarem mais pessoas presentes para assistir à Assembleia de Freguesia do que nas anteriores. Respondendo ao eleito Francisco Lima (PS), que faz as palavras do eleito, as suas no que respeita ao 25 de abril, da qual informou que a efeméride será assinalada numa cerimónia que irá decorrer no dia 24 de abril com uma justa homenagem aos ex combatentes. Em relação às questões levantadas pelo eleito António Silva (STJ), informou que a Junta de Freguesia estará sempre disponível para com todas as associações de igual modo na solução dos problemas. Sobre a retirada do ecoponto no Monte Alvar, a solução passa por demolir parte do jardim e fazer um recanto para instalar o equipamento. Por último, sobre as questões levantadas pela eleita Paula Campos (PS), sobre a colocação do sinal de STOP no fim da Rua do Assento, informa que não foi só nessa rua que foi colocada a sinalização, mas também em outros pontos da Vila de Joane. Relativamente à questão levantada sobre o estacionamento abusivo e caótico na Rua do Assento, é de facto uma questão pertinente que deriva do pouco civismo das pessoas de quem utiliza a via de forma irresponsável. Sobre a colocação de uma barreira em ferro na Estrada Padre Benjamim Salgado, junto ao passeio, servem para salvaguardar a integridade física das crianças que circulam no acesso aos espaços escolares.-----

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, Joaquim Lima, deu por finalizada a discussão do período A "*Período antes da ordem do dia*". O mesmo, deu por iniciado o período B "*Ordem do dia*", abrindo para discussão o ponto um "*Informações do Sr. Presidente da Junta*" e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por transmitir que as informações estão refletidas no documento que foram fornecidas a todos por escrito. Mantêm-se, sem qualquer alteração as funções atribuídas aos senhores vogais, funções essas, delegadas na primeira reunião de Junta de Freguesia. O Posto de Correios de Joane tem visto o seu movimento aumentar. A Junta de Freguesia, em contracielo, está a trabalhar para que o número de serviços prestados seja alargado e para que a contrapartida da prestação do serviço seja ainda melhorada no que à Freguesia diz respeito, nomeadamente através da instalação de lockers de receção de encomendas e

apartados. O serviço do Espaço do Cidadão, continua a ter uma grande adesão dos cidadãos, de notar que neste período foram registados 2814 atendimentos; os Serviços Administrativos da Junta de Freguesia entre 1 de abril e 30 de junho procedem ao preenchimento das declarações de IRS via eletrónica, tendo sido submetidas por este meio e até esta data mais de 300 declarações. Foram executadas várias pequenas obras de condução de águas pluviais, nomeadamente na Rua da Senra; Procedeu-se a várias obras de reparação e manutenção um pouco por toda a vila, assim como se procedeu à reparação de várias condutas de águas para fornecimento de fontenários públicos; Pavimentou-se e repavimentou-se parte da Rua de Figueiró na parte do alargamento e fez-se a retificação do pavimento na restante parte; Procedeu-se à pavimentação do passeio na Rua Divino Salvador; Procedeu-se em conjunto com os serviços municipais à remoção de carvalhos, reparação de passeios, colocação de novas árvores e rails de proteção em parte da Rua Padre António Sousa e Silva; procedeu-se à colocação de sinalização em vários locais da freguesia; procedeu-se à colocação de gradeamento no cemitério junto da entrada traseira da Rua da Devesa e procedeu-se à reparação e manutenção com realização de obras nos parques infantis do Parque da Ribeira e Montilhão. O atendimento ao cidadão é prestado diariamente pelo Presidente, formalmente ao fim da tarde e sem marcação ao início da manhã, tendo sido atendidos neste sistema mais de 576 cidadãos. O acompanhamento dos nossos Séniores e das suas necessidades é constante, reitera-se que na Quinta- Feira Santa, com auxílio e ajuda da Associação de Reformados de Joane, fizemos chegar a casa dos mesmos uma caixa com rosquinhas e tremoços, para que os mesmos sentissem acarinhados e ao mesmo tempo preservassem e revivessem memórias. Quanto aos encargos assumidos e não pagos era de 2.706,00 euros. -----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto um "*Informações do Sr. Presidente da Junta*" e deu por aberta a discussão do ponto dois "*Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2023, incluindo o inventário*". O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu-se aos documentos entregues onde se pode verificar que os valores envolvidos no relatório de gestão de 2023, referindo que a execução orçamental não foi a mais pretendida, pois em primeiro

lugar as receitas não foram alcançadas, logo aí enviesou a execução. Em segundo lugar, no mês de dezembro uma obra de 75 000.00€ na Rua de Laborins que não foi executada nesse ano, quebrou automaticamente o saldo orçamental. Em seguida, referiu que as receitas correntes foram alcançadas quase na totalidade e que o PPI está muito aquém das expectativas do executivo.-----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu a palavra, para referir-se que o orçamento ficou muito aquém das expectativas e fez o pedido para que a Junta de Freguesia solicita-se junto das entidades estatais um reforço das receitas. Mencionou também que relativamente às despesas, possuía duas dúvidas. A primeira era com as despesas com o pessoal no valor de 109 043.40€ já incluído a segurança social e uma segunda dúvida, sobre a rubrica 01.03.10.99 onde esta mencionado o valor de 3 066.00€ também referente à segurança social.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu ao eleito afirmando que o orçamento de estado para este ano não aumentou quase nada em receitas. Referiu que todos nós queremos um bem-estar geral, estradas em bom estado, o cemitério asseado e preservado, o Parque da Ribeira limpo, ter mais funcionários públicos, ter uma Junta de Freguesia pronta a servir-nos e ter luz publica em todo o lado. Mas isso tudo é despesa corrente e que quanto mais construirmos mais aumenta a despesa corrente. Sobre os pontos referentes à segurança social, existem funcionários que estão enquadrados no sistema publico e outros enquadrados no sistema privado, daí esteja diferenciado. -----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto dois “*Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2023, incluindo o inventário*”, tendo sido aprovado, por maioria, com dez votos a favor do Movimento Independente “Somos Todos Joane” e três abstenções do Partido Socialista, e deu por aberta a discussão do ponto três “*Discussão e aprovação da primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão) e primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão)*”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu que felizmente de um ano para o outro, não se tem transitado com dividas. Transitou do ano passado para este ano

um saldo de 29 922.22€, na qual 18 492.00€ vão ser colocados em construção de bens e 11 000.00€ em obras urgentes. -----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto três “*Discussão e aprovação da primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão) e primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão)*” tendo sido aprovado, por maioria, com dez votos a favor do Movimento Independente “Somos Todos Joane” e três abstenções do Partido Socialista, e deu por aberta a discussão do ponto quatro “*Análise, decisão e aceitação do processo de transferência de competências do Município de V.N. de Famalicão, prevista no Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril efetuada pela DGAL para o ano de 2025 para a execução das seguintes competências: a) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico*” e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, informou que, a proposta apresentada pela Câmara Municipal de V.N. de Famalicão, quanto à atribuição de competências e salientou o valor atribuído de 4.770,50€ que se refere à limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e depois pequenas reparações nos estabelecimentos de educação Pré-Escolar e 1º Ciclo e Ensino Básico que contempla o valor de 7.125,00€. Salientou que a Escola é nova e não gere tanta manutenção que justifique o gasto deste valor, até agora. Um dia certamente vai justificar se for preciso alguma situação de maior custo, mas algumas são da competência da Câmara Municipal a quem pertence o edifício. Quando se fala de pequenas em pequenas reparações, refere-se aos sanitários, luzes, torneiras e outras pequenas coisas que acontecem na escola. Referiu que havia um antigo acordo em que a Junta de Freguesia se opôs, por exemplo, a intervenção num telhado, era considerada uma despesa de manutenção corrente e não é possível numa Escola daquelas, porque é impossível reparar um telhado ou uma telha, pois só na montagem de uma grua já estava esgotado o valor atribuído e por isso foi retirado esse ponto, tanto para nós Junta de Freguesia de Joane como para todo o concelho. Tem que ver levado à reunião de Junta e à reunião da Assembleia de

Freguesia e também levada a Assembleia Municipal e que seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos da Lei elaborada uma minuta de ata. -----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto quatro “*Análise, decisão e aceitação do processo de transferência de competências do Município de V.N. de Famalicão, prevista no Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril efetuada pela DGAL para o ano de 2024 para a execução das seguintes competências: a) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico*”, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Concluído, assim, o período denominado legal e regimentalmente “*Ordem do Dia*”, iniciou-se o período final destinado às intervenções do público, previsto no artigo vinte e nove. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Lima, concedeu a palavra ao cidadão Vítor Machado, residente na Rua de Celorico, que questionou sobre o estado da Rua de S. Bento, mais propriamente, junto ao Centro de Saúde, onde os paralelos estão levantados e corre água. Alertou para o facto do Fontenário da Rua de Celorico, se encontrar danificado num dos lados e perder bastante água. -----

A cidadã Emília Moreira, residente na Rua das Fontes, questionou o Sr. Presidente sobre as comemorações do 25 de Abril que a Junta de Freguesia vai realizar no dia 24 de Abril, lamentando que não haja mais divulgação sobre este evento. Referiu também que as Assembleias de Freguesia deveriam ser mais divulgadas para que haja mais público. Quanto à Rua da Torre e Rua da Senra, perguntou para quando a sua reparação, pois está assim desde outubro do ano passado. Referiu ainda sobre os contentores que se encontram no cemitério, pois teve conhecimentos que são usados para colocar lixo doméstico e roupa. -----

O cidadão Mário Fernandes, residente na Rua das Fontes, questionou sobre a situação da Rua de S. Bento, mais propriamente a rua paralela à farmácia, para quando a sua reparação, visto que já está assim há muito tempo. -----

Por último, tomou a palavra o cidadão José Azevedo, residente na Rua da Ilha, falou a Rua de Cima de Pele, onde se encontram postes de electricidade, que estão ainda colocados no meio da rua, houve pavimentação dessa mesma rua, mas os postes continuam ali. Salientou também os buracos que se encontram nessa mesma rua e a expelir água. -----

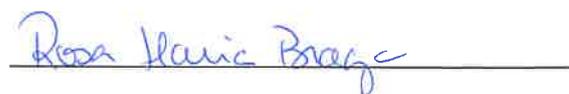
O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por responder ao cidadão Vítor Machado, informando que está para breve uma intervenção no Fontenário, no sentido de fazer a reparação do buraco de forma a estancar a saída da água. Quanto à Rua de S. Bento, referiu que precisa de uma intervenção e será para breve, para solucionar o levantamento do paralelo e resolver o piso danificado e água. Respondendo a cidadã Emília Moreira, sobre as comemorações do 25 de Abril, afirmou que está publicitado em diversos órgãos de comunicação, mas que é uma iniciativa da Junta de Freguesia, pois não se trata de uma festa popular, mas sim de uma celebração simbólica. Quanto às Ruas da Torre e Senra, de facto, estão em muito mau estado e serão intervencionadas muito em breve. Relativamente à situação do Cemitério, lamenta a falta de civismo das pessoas e a falta de respeito do espaço. Respondendo ao cidadão Mário Fernandes, informou que a obra irá ser adjudicada muito em breve, para realizar a reparação dessa rua e também a canalização das águas que aí se encontram. Por último, sobre as questões elencadas pelo cidadão José Azevedo, informou que o poste que está na rua ainda não foi retirado porque é necessário fazer uma avaliação prudente da empresa E-Redes, que é a responsável por este serviço, tem que ser pensada com cautela para não prejudicar o ramal que abrange essa área. Sobre os buracos, eles existem porque há água de particulares a passar nesse local o que dificulta a reparação da rua. -----

Por nada mais haver a tratar nesta décima sessão da Assembleia de Freguesia de Joane, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu esta por encerrada, a qual será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, por mim, primeira secretária que a redigi e pelo segundo secretário. -----

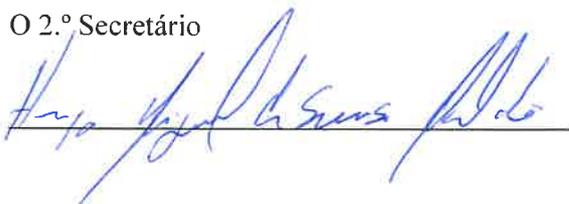
O Presidente da Mesa

  
\_\_\_\_\_

A 1.ª Secretária

  
\_\_\_\_\_

O 2.º Secretário

  
\_\_\_\_\_